

VIVÊNCIAS NO ESTÁGIO EM PEDAGOGIA

Lucas Miguel Lopes de Almeida (lucasmiguelms@hotmail.com)

RESUMO

O presente trabalho é fruto de três anos de vivências em duas escolas da rede municipal de Campo Grande, na condição de estagiário de pedagogia. Ao longo deste percurso, houve o desenvolvimento do trabalho de acompanhamento, auxílio e mediação de atividades com crianças deficientes nas dependências escolares. O relato dessa experiência não se baseia apenas nas vivências do estágio remunerado na educação especial, mas também na vivência no ambiente escolar de modo integral. O estágio remunerado é um meio de conciliar a prática, presente na escola, e a teoria, presente na universidade, enriquecendo a formação inicial do acadêmico de pedagogia. Dentre as análises obtidas, está a de que há a percepção da pluralidade e diversidade dentro da sociedade escolar, passando desde a direção até os alunos. A sociedade presente nos espaços em que ocorreu o estágio era diversificada, sem um padrão estabelecido. Entretanto, a busca pela democracia trazia ao foco a equidade, não a igualdade, pois quando se tem igualdade não é preciso buscar recursos para se obter os mesmos privilégios. De acordo com estas vivências, houve a construção de um olhar crítico para com a estruturação/organização destas comunidades escolares, bem como as funções direcionadas a equipe composta por ela. A hierarquia no ambiente escolar e a qualificação profissional destes modifica o andamento de todas as outras funções, seja para somar, ou diminuir, sendo que o ato de reduzir determinadas funções era sempre um passo para o fracasso. A escola possui um corpo, docente e discente, e este corpo deve ter um bom funcionamento, e para que haja um elevado desenvolvimento, é preciso que todas as partes tenham respeitadas as suas funções. A direção, a coordenação, a supervisão, devem estar sempre atentos e mantendo uma formação continuada para que possam desenvolver um ótimo trabalho, proporcionando uma busca para o aperfeiçoamento dos demais funcionários, sendo que o professor precisa do apoio desta para ter uma formação continuada que o qualifique e o faça repensar suas práticas, e assim o processo de construção para uma escola que trabalhe e desenvolva a cidadania se faça presente, principalmente no cenário atual em que nosso país se encontra.

Palavras-chave: pedagogia, formação inicial, estágio remunerado, vivências no âmbito escolar.